

## **Colégio de Agronómica reúne com Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica**

Na sequência das reuniões que vem a desenvolver com entidades ligadas ao sector agro-alimentar, o Colégio de Engenharia Agronómica da Região Norte reuniu-se no passado dia 11 de Maio com a Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica. Para além da apresentação de cumprimentos de cortesia por parte dos novos membros eleitos, esta reunião destinou-se a estudar e analisar linhas de cooperação e parceria a favor do desenvolvimento regional e nacional, entre as duas entidades, bem como da dinamização da empregabilidade dos Engenheiros.

Participaram por parte da Ordem dos Engenheiros o Coordenador do Conselho do Colégio Eng.º Vítor Correia e o Vogal para os Assuntos Profissionais Eng.º Manuel Ortigão; da parte da APEZ, participaram o Presidente Nacional Eng.º António Ferreira e o Presidente da APEZ Norte Prof. Divanildo Monteiro.

A representação da APEZ fez saber da vontade de dinamizar a criação da Especialização de Engenharia Zootécnica como especialização vertical do Colégio de Engenharia Agronómica. Por parte do Colégio da Região Norte foi transmitida a ideia de que tal iniciativa seria vista com muito bons olhos, apenas com a recomendação de que se deverá tratar de um movimento nacional, que envolva os colegas cuja vida profissional se estabeleceu nessa área especializada da Engenharia Agronómica, independentemente das escolas superiores de origem. Foi também recomendada a consulta do Regulamento de Especializações para que o dossier de apresentação cumpra todas as exigências, bem como envolva todo o território nacional inclusive as regiões autónomas e muito particularmente os Açores. Foi ainda sugerido que fosse estudada a hipótese de a especialização passar a regulamentar a exigência de um registo curricular obrigatório para manutenção como especialista.

Foi dada a conhecer a próxima realização do Congresso da OE em Aveiro, no qual o Colégio da Região Norte gostaria de ver envolvidas comunicações da área da Zootecnia, nomeadamente da Aquacultura, tendo para o efeito feito já essa sugestão ao Grupo de Trabalho Nacional de preparação do Congresso. A APEZ, sugeriu de imediato alguns nomes de colegas a serem convidados para tal efeito. Foi também acordada uma maior parceria e cooperação entre as duas entidades na preparação do Congresso da APEZ, sempre que ele se realize no âmbito territorial da Região Norte. Foi acordado colaborar no sentido de dinamizar uma rede de cooperação nesta área profissional, que envolva também as Escolas de Ensino Superior e as Associações Empresariais do sector Agro-Alimentar.

Foi reconhecida a necessidade urgente da regulamentação da profissão para poder haver efeitos positivos na empregabilidade dos Engenheiros Zootécnicos em particular, e dos Engenheiros Agrónomos em geral. Para tal, ambas as entidades consideram necessário passar a regular os Actos de Engenharia, já definidos pelo Colégio e em cujo grupo de trabalho os dois representantes da APEZ participaram activamente.

Foi ainda abordada a alteração de relacionamento da Ordem com as Universidades, com o fim da Acreditação dos Cursos por esta entidade, e a transição dessa tarefa para a A3E's - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Foi referido o pedido de certificação de qualidade do Curso de Engenharia Zootécnica da UTAD no âmbito do Sistema OE+EUR-ACE. Comentaram-se ainda as consequências do facto de que as disciplinas nucleares de Matemática e Física (ou Química) serem exigidas para Engenharia Zootécnica, mas não para Engenharia do Ambiente.

Ficou ainda acordada a realização futura de uma nova reunião após o acto eleitoral da APEZ, passando nessa data a ser definida a periodicidade da realização destes encontros. Foi também definida uma “via verde” para troca de informação entre as duas instituições.